

Percepções dos bolsistas PIBID Licenciandos em Química do IF Goiano campus Morrinhos frente aos possíveis impactos do programa.

Laurielly Maria Itacarambi da Silva¹(IC)*, Franciéli Pinheiro² (IC), Cinthia Maria Felício³ (PQ)
laurielly.silva@ifgoiano.edu.br

BR-153, km 633, Zona Rural Morrinhos-GO CEP: 75.650-000 Brasil^{1,2,3}.

Palavras-Chave: *Evasão, Formação Docente, PIBID*

Introdução

Diniz-Pereira (2011), nos aponta entre outros fatores, como causas para as altíssimas taxas de evasão nos cursos de licenciatura, tanto em instituições públicas como privadas, as dificuldades financeiras dos estudantes em se manterem durante a graduação, a baixa expectativa de renda em relação à futura profissão e o declínio do *status* social da docência.

Na contramão dessa realidade o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) proporciona ampliação da dimensão prática na formação do licenciando inserindo-o ainda nos períodos iniciais do curso à vivência e exercício da docência. As contribuições dessa inserção vão além da formação profissional, transmitidas através da adoção de uma educação contextualizada, como fatores para ações e transformação social pela emancipação humana, engajamento e compromisso frente às imposições do sistema capitalista vigente MÉSZAROS (2005).

No sentido de compreender como os estudantes do curso de licenciatura em química percebiam a ação de programas de incentivo à docência como o PIBID, foi aplicado um questionário aberto contendo 08 perguntas (DENZIN; LINCOLN, 2006) que estão sendo analisadas neste trabalho. Abordaremos apenas as questões 5 e 7 onde pretendemos desvendar a possível influência do programa no combate à evasão no curso de licenciatura em química.

Resultados e Discussão

Atualmente contamos com 14 alunos do Curso de Licenciatura em Química do IF Goiano Campus Morrinhos os quais são bolsistas de iniciação a docência (ID) em 2 subprojetos (Química e Interdisciplinar). Quando questionados se programas de incentivo como o PIBID são importantes para combater a crescente evasão nos cursos de licenciatura, 90% responderam que sim como pode ser visto no gráfico da Figura 1.

O programa tem contribuído para mudar a forma como o licenciando enxerga o exercício da docência, principalmente devido ao contato com as escolas durante a graduação. Ao relacionar a prática pedagógica também com o exercício da pesquisa, conforme cita uma bolsista ID, quando questionada

quanto a possível influência do programa no combate à evasão, obtivemos a seguinte resposta: *“Sim, pois é um incentivo ao aluno a estudar, pesquisar e elaborar para depois pôr em prática seus conhecimentos”*.

Figura 1: Gráfico representacional das respostas à questão 7 do questionário.



Baseado nas respostas obtidas nos questionários é possível verificar uma perspectiva de real transformação social e ferramenta para a emancipação humana. Como citado por um aluno no questionário quando interrogado sobre como o PIBID interfere em sua formação enquanto futuro professor: *“Com a experiência que ganhamos nos tornaremos professores melhores. Temos uma visão de hoje e de como melhorar para uma melhor educação da sociedade.”*, o que Corrobora com os aspectos abordados por MÉSZAROS (2005).

Conclusões

Com o presente trabalho foi verificado que na visão dos bolsistas ID, as políticas de incentivo a exemplo do PIBID são importantes na formação docente, contribuindo no combate à evasão dos cursos de licenciatura em química no IFGoiano/Campus Morrinhos

Agradecimentos

As Diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Goiano campus Morrinhos.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa – teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. **O ovo ou a galinha: a crise da profissão docente e a aparente falta de perspectiva para a educação brasileira**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, v. 92, n. 230, p. 34-51. Jan/Abr 2011.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital**. Tradução Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2005